

## GAC119 - REO 1: Análise de Vulnerabilidades

*Mateus Carvalho Gonçalves - 201810245*

*Pedro Antônio de Souza - 201810557*

### ANÁLISE 1

**Alvo:** Roteador wifi utilizado na residência de Mateus

**Descrição:** Essa análise de vulnerabilidades foi feita para examinar a segurança do roteador fornecido pela provedora de internet. A ferramenta Nessus foi escolhida para o escaneamento.

**Análise:** O escaneamento retornou mensagens de 25 categorias. Destas, 22 são de propósito informativo. Logo, o Nessus classificou 3 vulnerabilidades, listadas na figura abaixo.



Hosts	1	Vulnerabilities	3	VPR Top Threats	0	History	1
1	Filter	Search Vulnerabilities	3 Vulnerabilities				
<input type="checkbox"/>	Sev	Score	Name	Family	Count		
<input type="checkbox"/>	MEDIUM	6.1	jQuery 1.2 < 3.5.0 Multiple XSS	CGI abuses : XSS	1	⊙	✎
<input type="checkbox"/>	LOW	3.3 *	DHCP Server Detection	Service detection	1	⊙	✎
<input type="checkbox"/>	LOW	3.3 *	Multiple Ethernet Driver Frame Padding Information Disclosure (Etherleak)	Misc.	1	⊙	✎

A primeira, classificada como média e score 6.1, foi a identificação de um JQuery com versão maior ou igual a 1.2 e menor que 3.5.0. Esse fato torna possível diversos ataques XSS (cross site scripting). Na opinião dos autores, o diagnóstico feito pelo Nessus nesse caso é adequado

Também foi apontada a disponibilidade do serviço DHCP, o que foi pontuado como baixa. Porém, essa vulnerabilidade pode ser excluída, uma vez que é realmente um trabalho do dispositivo.

Finalmente, o Nessus também indicou a presença de um Etherleak, vulnerabilidade do tipo CVE que facilita ataques do tipo exploit. Ela foi classificada com severidade baixa e é sugerido contatar o provedor de internet para resolver o problema.

## ANÁLISE 2

**Alvo:** Roteador wifi utilizado na residência de Pedro

**Descrição:** Análise de vulnerabilidades feita para examinar a segurança do roteador no IP 192.168.0.1. O aparelho é da marca TP-Link e modelo Archer C5. A ferramenta Nessus foi escolhida para o escaneamento.

**Análise:** O escaneamento apontou quatro vulnerabilidades e informações de 24 categorias distintas. Como a pode ser visto na figura abaixo, três vulnerabilidades foram categorizadas com nível médio de severidade e uma com nível baixo.

<input type="checkbox"/> Sev ▼	Score	Name	Family	Count	⚙
<input type="checkbox"/> MEDIUM	6.5	IP Forwarding Enabled	Firewalls	1	🔄 ✎
<input type="checkbox"/> MEDIUM	6.5	Unencrypted Telnet Server	Misc.	1	🔄 ✎
<input type="checkbox"/> MEDIUM	5.3	SMB Signing not required	Misc.	1	🔄 ✎
<input type="checkbox"/> LOW	3.3 *	DHCP Server Detection	Service detection	1	🔄 ✎

Foi verificado que o equipamento possui um serviço de roteamento de IP habilitado. Contudo, essa detecção já era esperada pois esse serviço é responsável pela função desempenhada pelo equipamento. Dessa forma, pode-se classificar a vulnerabilidade como um falso-positivo.

Assim como na análise feita com o nmap, foi detectado um servidor Telnet sem criptografia. Esse serviço possibilita ataques do tipo man-in-the-middle para obter credenciais ou outras informações sensíveis. Portanto, essa vulnerabilidade é procedente. Recomenda-se que esse serviço seja substituído por um SSH a fim de garantir mais proteção à rede.

Além disso, foi identificada uma vulnerabilidade no SMB Server. Esse serviço, que é utilizado para fornecer acesso compartilhado a arquivos e impressoras, também pode facilitar ataques do tipo man-in-the-middle. Sendo assim, essa detecção é pertinente.

Por fim, como o equipamento é um roteador e sua tarefa principal depende da disponibilidade de um DHCP, a vulnerabilidade classificada como baixa também pode ser considerada um falso-positivo.

## ANÁLISE 3

**Alvo:** Servidor DNS da Namecheap Inc. (ns1.epizy.com).

**Descrição:** A análise de vulnerabilidades do servidor, cujo IP (107.189.11.47) foi extraído na Atividade 2 do REO 1, foi feita com intuito de descobrir mais sobre a segurança de serviços de hospedagem gratuitos da web. O servidor em questão hospeda uma aplicação web feita pela dupla em 2019, como parte da disciplina de Arquitetura de Computadores 2. A ferramenta Nessus foi escolhida para o escaneamento.

**Análise:** O escaneamento não encontrou vulnerabilidades, mas retornou informações de 11 categorias. Abaixo serão discurridas os principais dados levantados no escaneamento.

Hosts	1	Vulnerabilities	11	VPR Top Threats	0	History	1
Filter	▼	Search Vulnerabilities	Q	11 Vulnerabilities			
<input type="checkbox"/> Sev	▼	Score	Name	Family	Count		
<input type="checkbox"/>	INFO	...	DNS (Multiple Issues)	DNS	3	⊙	/
<input type="checkbox"/>	INFO		Nessus SYN scanner	Port scanners	2	⊙	/
<input type="checkbox"/>	INFO		Common Platform Enumeration (CPE)	General	1	⊙	/
<input type="checkbox"/>	INFO		Device Type	General	1	⊙	/
<input type="checkbox"/>	INFO		ICMP Timestamp Request Remote Date Disclosure	General	1	⊙	/
<input type="checkbox"/>	INFO		Nessus Scan Information	Settings	1	⊙	/
<input type="checkbox"/>	INFO		OS Identification	General	1	⊙	/
<input type="checkbox"/>	INFO		PowerDNS Version Detection	DNS	1	⊙	/
<input type="checkbox"/>	INFO		Service Detection	Service detection	1	⊙	/
<input type="checkbox"/>	INFO		TCP/IP Timestamps Supported	General	1	⊙	/
<input type="checkbox"/>	INFO		Traceroute Information	General	1	⊙	/

Em primeiro instante, percebe-se que o Nessus não encontrou nenhuma vulnerabilidade preocupante pois, como dito anteriormente, todos os resultados foram apenas informativos.

A primeira mensagem apresentada pela ferramenta diz respeito à detecção de um servidor DNS, o que obviamente era esperado, já que é a função da máquina. Ainda sobre isso, também foi possível identificar a versão do servidor: PowerDNS Authoritative Server 4.2.3. Pelo entendimento dos autores, isso não necessariamente é um problema, mas pode servir para identificar possíveis vulnerabilidades relacionadas à versão.

No geral, as informações levantadas foram bastante parecidas com o levantamento feito com nmap, como: sistema operacional, CPE, tipo de dispositivo, detecção de portas e serviços, traceroute, entre outras.

## ANÁLISE 4

**Alvo:** Servidor DNS primário do provedor de Internet (Vivo) de Mateus

**Descrição:** Análise feita com intuito de saber se o Nessus levantaria mais informações do que o nmap no levantamento de informações e vulnerabilidades do DNS da Vivo (IP 187.50.250.115).

**Análise:** O escaneamento não retornou nenhuma informação. Vale lembrar que foi utilizada a opção Basic Network Scan.

Hosts0

Vulnerabilities0

VPR Top Threats✔

History1

Search History

1 History

<input type="checkbox"/>	Start Time ▾	Last Modified	Status
<input type="checkbox"/>	<div>Current</div> Today at 8:13 PM	Today at 8:13 PM	✔ Completed